

Creche

Projeto pedagógico da sala de aquisição de marcha – Sala Verde



“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”

Augusto Cury

Ano letivo 2026/2027

Educadora de infância

Sandra Pires

Índice

	Página
✚ Introdução -----	3
✚ Fundamentação do tema do projeto pedagógico -----	4
✚ Objetivos pedagógicos gerais para a creche -----	5
✚ Orientações pedagógicas para a creche -----	6
✚ Objetivos a desenvolver com as crianças de 1/2 anos-----	7
✚ Caraterização do grupo -----	11
✚ Rotina diária -----	13
✚ Planificação anual -----	14
✚ A colaboração com a família -----	23
✚ A Avaliação em creche -----	24
✚ Conclusão -----	25
✚ Bibliografia -----	26

Introdução

“Nunca ajude uma criança numa tarefa em que ela se sente capaz de fazer.”

Maria Montessori

A verdadeira educação é aquela que vai ao encontro da criança, dos seus interesses e necessidades. A criança aprende todos os dias na sua interação com o mundo ao seu redor, explorando materiais, sons, texturas, imagens, todo um mundo novo para ela. Na creche todas as aprendizagens são adquiridas numa relação de empatia, carinho e ligação forte com as nossas crianças. Só é possível ensinar com o “coração”

As aprendizagens que decorrem nos primeiros anos de vida são fundamentais para o futuro e desenvolvimento da criança.

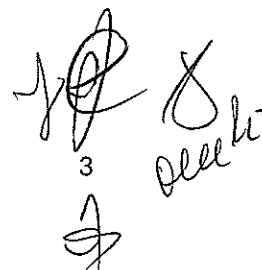
Nestas idades pretende-se contribuir e favorecer a evolução integral das crianças, da qual podemos destacar principalmente, o desenvolvimento das seguintes capacidades: conhecer o seu próprio corpo, suas possibilidades e limitações e adquirir uma progressiva autonomia nas suas atividades habituais, relacionar-se com os outros através de distintas formas de expressão e comunicação e observar e explorar o seu ambiente natural, familiar e social.

Também é muito importante o papel dos pais e a sua relação com a escolinha, pois, só trabalhando em conjunto conseguimos contribuir para o desenvolvimento global e harmonioso da criança.

Ao longo deste ano letivo iremos desenvolver o projeto pedagógico: **O mundo de todas as cores.**

À sala de aquisição de marcha foi atribuído o nome de “Sala Verde”.

O período de vigência deste projeto é de 1 de setembro de 2026 a 12 de agosto de 2027.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner. There are three distinct signatures: one on the left, one in the middle, and one on the right. The middle signature has a small number '3' written below it.

Fundamentação do tema do projeto pedagógico

“O mundo de todas as cores”

Este foi o tema escolhido para ser abordado no próximo ano letivo 2026/2027 pois, devido ao aumento da população em Portugal com crianças de várias nacionalidades e culturas é importante trabalhar nas escolas a multiculturalidade, valorizando assim, as características individuais de cada criança e da sua cultura.

O mundo em que vivemos é cada vez mais complexo e multicultural como resultado de uma migração que já se tornou um fenómeno global. Como tal, é importante adaptarmo-nos a esta nova realidade e tentarmos integrar, da melhor forma, todas as crianças.

Vamos explorar também as cores das quatro estações e as suas características através da observação da natureza.

A criança vive num mundo de magia dando asas à sua imaginação por isso as histórias têm um papel muito importante nestas idades porque permitem à criança voar para um mundo de fantasia.

As histórias despertam diversos estímulos na criança como a capacidade de observação, concentração e memória. Ajudam também a desenvolver o vocabulário e o raciocínio, como também, a própria curiosidade e imaginação.

Através das histórias as crianças descobrem a beleza do arco-íris, as cores do mundo e tudo o que a rodeia.

Segundo Souza & Bernardino (2011), as histórias são uma excelente estratégia pedagógica e um precioso auxiliar na prática pedagógica dos educadores, pois, todo o mundo cabe dentro de uma história.

Todos os adultos sabem que, para as crianças, é muito importante brincar, fantasiar, e que elas gostam de o fazer. O que, eventualmente, os adultos não sabem, é que o “brincar” é tão importante como fazer os trabalhos escolares, ou qualquer outra atividade organizada e proposta na escola ou fora dela.

Objetivos pedagógicos gerais para a creche

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar estabelece como princípio geral que “a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Este princípio geral fundamenta todos os objetivos pedagógicos específicos para a creche, sendo eles:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupo sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Orientações pedagógicas para a creche

Este é um documento orientador na prática educativa em creche e define três áreas de experiência e aprendizagem a serem trabalhadas com as crianças:

Área do Bem-estar e Saúde

- A criança experiencia bem-estar físico através do envolvimento em situações quotidianas positivas ao nível da alimentação, higiene, sono/ descanso e movimento. A criança experiencia bem-estar emocional e aprende progressivamente acerca das emoções e da sua regulação, na relação consigo e com os outros.

Identidade Pessoal, Social e Cultural

- A criança constrói a consciência de si, identificando as suas características e reconhecendo-se como pessoa única. A criança desenvolve autoconfiança e autonomia quando faz escolhas, toma decisões e resolve problemas. A criança desenvolve sentido de pertença à comunidade de referência, respeitando-se a si e aos outros, aprendendo sobre a diversidade de pontos de vista e de culturas

Comunicação, Linguagens e Práticas Culturais

- A criança explora o mundo e interage com outros através do tato, do olhar, do cheiro, dos sons, da fala, do movimento, do brincar. A criança usa diversos modos de comunicar com os outros, crianças e adultos, partilhando objetos, interesses, emoções e sentimentos, objetos e pequenas narrativas. A criança interessa-se e participa progressivamente em diversas práticas culturais e respetivas linguagens simbólicas.

Objetivos a desenvolver nas crianças de 1/2 anos

Na elaboração do projeto pedagógico de sala é importante ter em conta como são as crianças dos 1 e 2 anos e objetivos e competências que as crianças devem adquirir nestas idades.

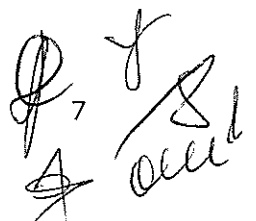
A faixa etária e o desenvolvimento individual de cada criança define as atividades e aprendizagens que se realizam na sala e que irão permitir ao educador ajustar a sua metodologia de forma adequada, potenciando ao máximo as capacidades da criança em cada momento.

Assim, nestas idades, a criança é muito ativa e irá desenvolver grandes mudanças intelectuais, psicomotoras, sociais e emocionais que a irão ajudar a explorar e a entender o mundo que a rodeia.

Nesta etapa a criança terá necessidade de explorar tudo ao seu redor. Irá também começar a construir o seu conhecimento do mundo a partir das respostas que o meio lhe dá.

Características motoras (12 aos 18 meses):

- Ter mais equilíbrio
- Começar a andar (ainda que, com pouca agilidade)
- Parar quando vai a andar e agachar-se para apanhar um objeto
- Sentar-se a levantar-se com agilidade
- Segurar em três objetos ao mesmo tempo
- Lançar uma bola de pé ou sentada
- Fazer rabiscos
- Indicar partes do corpo

Handwritten signature and initials in the bottom right corner, likely belonging to the educator or administrator.

Características motoras (19 aos 24 meses):

- Coordenar diferentes movimentos
- Andar sozinha com segurança
- Começar a saltar com os dois pés e a correr
- Dar pontapés na bola com confiança
- Começar a imitar traços horizontais e verticais

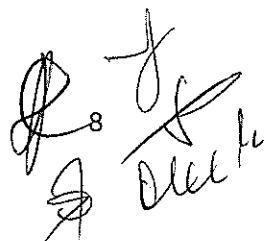
Características cognitivas (12 aos 18 meses):

- Conseguir fazer uma torre com duas ou três peças
- Concentrar-se durante mais tempo
- Gostar de explorar
- Meter e tirar encaixes
- Completar uma tarefa simples
- Virar um recipiente para esvaziar o seu conteúdo

Características cognitivas (19 aos 24 meses):

- Colocar cubos em fila
- Aumentar o tempo de concentração
- Construir torres de três ou quatro peças
- Classificar objetos com base num critério
- Entender a permanência do objeto

Características linguísticas (12 aos 18 meses):

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including what appears to be a signature with a large 'P' and '8', and another signature that looks like 'Dale'.

- Reconhecer o seu nome (mas ainda, com dificuldade em pronunciá-lo)
- Saber os nomes dos objetos conhecidos e indicá-los
- Pronunciar algumas palavras com sentido
- Usar palavras e gestos para se expressar
- Olhar atentamente para as ilustrações de um livro

Características linguísticas (19 aos 24 meses):

- Associar duas palavras para se expressar (fazer frases simples)
- Responder a perguntas simples
- Indicar várias partes do corpo
- Utilizar o seu nome para se referir a si mesma
- Aumentar o seu vocabulário
- Melhorar a sua pronúncia
- Compreender e executar duas ordens diferentes

Características afetivo-sociais (12 aos 18 meses):

- Demonstrar desejo de ser independente
- Ser mais confiante
- Começar a brincar com as outras crianças
- Participar em atividades coletivas
- Colaborar em rotinas quotidianas

Características afetivo-sociais (19 aos 24 meses):

- Reconhecer os adultos e os colegas
- Comer sozinha
- Identificar o reflexo da sua imagem no espelho
- Participar na limpeza do seu corpo

Caraterização do grupo

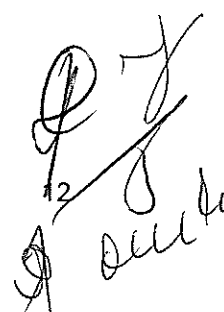
Nome	Data de nascimento
[REDACTED]	15/10/2025
[REDACTED]	04/01/2025
[REDACTED]	05/02/2025
[REDACTED]	22/02/2025
[REDACTED]	23/06/2025
[REDACTED]	03/02/2025
[REDACTED]	15/03/2025
[REDACTED]	10/01/2025
[REDACTED]	13/10/2025
[REDACTED]	14/02/2025
[REDACTED]	14/10/2025
[REDACTED]	26/03/2025
[REDACTED]	20/02/2025
[REDACTED]	08/06/2025
[REDACTED]	18/05/2025
[REDACTED]	06/03/2025

Iniciámos este ano letivo com 16 crianças inscritas na sala de aquisição de marcha, nove do sexo masculino e sete do sexo feminino.

Neste momento, início do ano letivo, estão a frequentar a creche 15 crianças havendo uma que ainda não iniciou a frequência.

Neste grupo, 10 crianças transitaram da sala do berçário para a sala de aquisição de marcha e 6 crianças iniciaram a frequência neste ano letivo. Este é um grupo heterogéneo, algumas crianças já são mais crescidas e já estão mais desenvolvidas, são mais autónomas, já falam algumas palavras com sentido, já andam, já comem sozinhas.... Temos três crianças mais pequeninas e que necessitam de mais atenção, logo é necessário adaptar as atividades às características de cada criança individualmente e do grupo no global.

Em relação às crianças que iniciaram a frequência na creche neste ano letivo, três são mais crescidas e adaptaram-se melhor, choramingaram um pouco, mas rapidamente começaram a interagir com as outras crianças e a explorar o espaço e o material existente na sala. As três mais pequeninas que iniciaram com 10 meses tiveram mais dificuldade na adaptação pedindo muito colo e atenção. Cada criança tem o seu ritmo e foi muito importante, neste início de ano letivo, dar-lhes tempo e espaço para se adaptarem à creche.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner, possibly reading 'P. J.' and 'S. Silva'.

Rotina diária

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
07:30 9:30	Entrada e acolhimento das crianças na sala de aquisição de marcha				
9:30 11:00	Brincadeiras e atividades orientadas				
11:10 12:00	Almoço				
12:00 12:30	Higiene e preparação para o repouso				
12:30 14:30	Repouso				
14:30 15:00	Higiene e preparação para o Lanche				
15:10 15:40	Lanche				
15:40 16:20	Brincadeiras livres e atividades orientadas				
16:20 16:45	Higiene e preparação para a saída				
16:45 18:15	Brincadeiras livres				

Plano anual de atividades

Conteúdos e objetivos a desenvolver

O Plano Anual de Atividades tem início em setembro e termo em agosto. Neste estão explícitas as temáticas e consequentes objetivos que se pretendem desenvolver, tendo sempre em atenção o ritmo e a individualidade de cada criança e do grupo, bem como, as suas necessidades.

O Plano Anual de Atividades está organizado de forma temática e corresponde a uma calendarização de algumas atividades pontuais a serem desenvolvidas para toda a creche.

Mês	Atividade	Objetivos	Estratégias	Recursos
Setembro	Receção das crianças	Promover a integração/adaptação das novas crianças e reencontro das antigas; Desenvolver atitudes de autoestima e confiança; Conhecer os colegas e a creche; Promover a colaboração entre a família e a creche.	Acolhimento às crianças; Organização das salas	Crianças e funcionários
	Chegada do Outono	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; Observar as modificações da natureza com a chegada do Outono.	Passeio para observação da natureza; Recolha de elementos da natureza; Elaboração de trabalhos de expressão plástica; Entoação de canções, lengalengas, poesia e adivinhas.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras.
Outubro	Lançamento/ Sensibilização do projeto educativo e Projetos Pedagógicos	Apresentar o Projeto Educativo e projetos Pedagógicos aos pais	Reunião de pais	Pais Materiais de desperdício; materiais de

				desgaste; videoprojector; Slides, livros.
	Dia internacional do idoso e Dia da Música	Promover o intercâmbio com os idosos. Comemorar a semana da música; Promover a aprendizagem e desenvolvimento das crianças; Desenvolver a atenção e concentração; potenciar habilidades musicais e a criatividade; promover o bem-estar e relaxamento do grupo de crianças.	Convívio intergeracional; realizar atividades com instrumentos musicais Durante uma semana iniciar o dia na sala com uma canção. Tocar/contactar com instrumentos de percussão Produzir sons com o corpo (bater palmas, pés, etc).	Crianças, funcionárias e idosos, instrumentos de precursão
	Dia do Animal	Promover o conhecimento e contacto com diferentes animais; Evidenciar a importância do respeito e cuidado pelos animais.	Trabalhos manuais. Jogos lúdicos, histórias. Visita de três “amigos de quatro patas” (cães) à creche.	Jogos lúdicos Livros de histórias Figuras de animais diversos
	Dia Mundial da Alimentação	Comemorar a semana da alimentação; Reconhecer a importância da alimentação para a saúde e o bem-estar; Conhecer e aplicar as normas de higiene alimentar; provar e identificar alguns alimentos.	Confeção de panquecas de aveia espetadas de fruta, bolo de iogurte, gelatina. Elaboração de trabalhos com colagens, pintura sobre os alimentos.	Ingredientes para a confeção das panquecas, bolo, gelatina frutas variadas; Cola, tesouras, cartões, tintas, papel impresso, etc
	Pão por Deus	Conhecer as tradições portuguesas; Reconhecer a importância de valores como a partilha.	História da tradição do “Pão por Deus” Preparação de uma oferta surpresa para todas as crianças alusiva ao tema.	A definir

Novembro	Magusto	Vivenciar a tradição do S. Martinho de uma forma lúdica.	Realização de trabalhos alusivos à época; Elaboração de cartuchos para castanhas; Relembrar a lenda de S. Martinho; Realização de um magusto conjunto com os idosos	Livros, material de desperdício, castanhas, jornais, viatura, castanhas.
	Dia do pijama	Desenvolver o espírito de solidariedade.	Atividades lúdicas, recreativas e solidárias no âmbito dos direitos das crianças.	Pijama Materiais fornecidos pela Associação Mundos de Vida.
Dezembro	Chegada do Inverno	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; Observar as modificações da natureza com a chegada do Inverno.	Elaboração de trabalhos de expressão plástica; Entoação de canções.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras; Livros, jornais.
	Natal	Reviver tradições; Identificar o Natal como festa de fraternidade; Partilhar momentos de convívio com a comunidade; Desenvolver a criatividade; Desenvolver o espírito de solidariedade.	Diálogos sobre a época; Realização de trabalhos alusivos à época; Canções, poemas, contos e histórias; Decoração da instituição; Dramatizações; Montagem do cenário de Natal e tirada de fotografia a todas as crianças;	Professor de música, terapeuta ocupacional, e todos os colaboradores da creche; Árvore, Presépio, barro, materiais de desperdício

			Confeção de um postal de Natal para os pais e de um presente para todas as crianças Festa de Natal na Casa de Artes e Cultura do Tejo com apresentações das crianças das três salas para os pais Entrega de lembranças de natal pelo pai natal (livro comprado pelos pais e encarregados de educação)	
Janeiro	Janeiras/Reis	Relembrar tradições; Conhecer a lenda dos Reis Magos; Vivenciar o Dia de Reis e as Janeiras.	Consulta de livros alusivos ao tema; Diálogos; Cantar as Janeiras e os Reis; Elaboração de coroas; Desfile dos reis junto dos idosos utentes da instituição.	Professor de música, terapeuta ocupacional, educadora, auxiliar, diretora técnica, Livros, cartolinas, cola, tesoura. funcionários, crianças.
	Dia do “Obrigado”	Proporcionar momentos de reflexão sobre valores de forma contextualizada; Reconhecer a importância do “Obrigado”; Promover competências sociais; Explorar sentimentos.	História alusiva ao tema; Jogos.	Livros, jogos
	Dia mundial do abraço	Fomentar a inteligência emocional; proporcionar momentos de manifestações afetivas; Reconhecer a importância do “abraço”; Promover competências sociais; Explorar sentimentos.	História alusiva ao tema; Jogo dos afetos.	Histórias, jogos
	Dia mundial do puzzle	Proporcionar momentos lúdicos; Desenvolver competências motoras finas; Potenciar a coordenação entre a visão e a mão; Melhorar a	Elaboração e resolução de puzzles	A definir

		capacidade de resolução de problemas; desenvolver as competências cognitivas.		
Fevereiro	Dia dos Afetos	Celebrar sentimentos nobres como o Amor e a Amizade; Identificar/reconhecer as diferentes emoções.	Elaboração de um painel a expor na creche; Jogo das emoções.	Papel diverso, cartolinas diversas, cartão, cola, tesouras, papel de cenário, tintas, papel manteiga, lápis de cor/cera, ... Jogo das emoções
	Carnaval	Manter tradições; Desenvolver a criatividade e o sentido estético; Brincar ao Entrudo; Partilhar momentos lúdicos; potenciar o convívio intergeracional.	Decoração do espaço; Desfile/baile de máscaras na creche e nas ERPI's	Livros, cartolinas, colas, tesoura. Materiais de desperdício.
Março	Dia do Pai	Demonstrar a importância dos vários elementos da família; Incentivar a criança a ter um maior conhecimento do Pai.	Execução da prenda para dar ao Pai; Convite aos pais para virem à escola participar numa tarde de convívio com jogos	Crianças, pais, Funcionários e vários jogos diferentes
	Chegada da Primavera	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; Festejar o dia.	Entoação de canções, lengalengas, poesia e adivinhas. Realização de trabalhos alusivos à época.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras.
	Dia Mundial da Árvore	Despertar o respeito pela natureza; Sensibilizar as crianças para a conservação e preservação da natureza.	Diálogos sobre a importância da árvore no meio ambiente; Realização de trabalhos alusivos à época – carimbagem sensorial;	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras, elementos

			Passeio ao exterior para observação da natureza.	recolhidos na natureza, etc.
	Dia Mundial do Teatro	Desenvolver competências de atenção, observação, imaginação e criatividade.	Ir ver uma peça de teatro ou vir à creche uma companhia de teatro	Materiais de desperdício, Tintas, colas, pincéis e tesouras.
Abril	Dia Internacional do Livro Infantil	Incentivar o contato com o livro; Promover o gosto pela leitura; Estimular o respeito pelo livro.	Visita à Biblioteca Municipal e ouvir uma história na sala do conto	Livros
	Dia da Atividade física	Criar o gosto pelo movimento e pela expressão corporal; Desenvolver e estimular as capacidades físicas.	Percurso psicomotor para Treino de coordenação motora e equilíbrio	Psicomotricista
	Dia Mundial da Arte	Desenvolver competências de motricidade fina, atenção, observação, imaginação e criatividade.	Elaboração de obras artísticas e colocar em exposição na creche	Tintas e materiais diversos reciclados.
	Páscoa	Manter usos e costumes; Conhecer o significado religioso da festa da Páscoa; Saber como a comunidade celebra a Páscoa. Desenvolver competências de motricidade fina, atenção e criatividade.	Consulta de livros, diálogos; Realização de trabalhos relacionados com o tema; Ornamentação de ovos com materiais diversos; Jogo: Caça aos ovos.	Livros. Materiais de desperdício; Ovos, tintas; purpurinas; "olhos"; etc.
	Dia da Dança	Criar o gosto pela dança, pelo movimento e pela expressão corporal; Desenvolver e estimular as capacidades físicas e artísticas.	Atividade de dança com músicas diversas	Educadoras Auxiliares crianças

Maio	Dia do bombeiro	Demonstrar a importância da profissão.	Visita dos bombeiros à creche.	Bombeiros, viaturas dos bombeiros
	Dia da Mãe	Sensibilizar as crianças para o papel da mãe no seio familiar; Valorizar os laços familiares; Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Execução da prenda para dar à Mãe; Canções, poesias; Realização de um convívio com as mães, realizando diferentes atividades de culinária e terminando a tarde com um lanche convívio	Crianças, mães e funcionários. Ingredientes e material para confeção de alimentos
	Dia internacional do brincar	Despertar para a importância da partilha e do convívio.	Brincadeiras no exterior	Viaturas
	Dia da Família	Valorizar os laços familiares; Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Convidar um pai/mãe/ou outro elemento da família para vir à creche dinamizar uma atividade à sua escolha (contar uma história, falar duma profissão, cantar uma canção, tocar um instrumento, etc.)	Pais ou outros elementos da família
Junho	Dia Mundial da Criança	Promover a autoestima e a valorização pessoal; Incentivar o respeito entre as crianças e os demais elementos; Dar a conhecer os direitos das crianças; Comemorar o Dia Mundial da Criança.	Diálogos sobre a época; Realização de trabalhos alusivos ao tema; Piquenique e atividades no exterior (local a definir)	A definir
	Comemoração do Verão	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; festejar a estação.	Entoação de canções, lengalengas, poesia e adivinhas.	Materiais de desperdício; Tintas, colas,

			Realização de trabalhos alusivos à época.	pincéis e tesouras.
Julho	Brincadeiras com água	Despertar para a importância da partilha e do convívio.	Brincadeiras no exterior com água	Piscinas de plástico, fatos de banho, protetores solares, bolas, baldes, ...
Agosto	Mês da Criança	Comemorar a “CRIANÇA”; Desenvolver atividades escolhidas pelas crianças.	Jogos pedagógicos; Atividades livres.	Materiais de desperdício. Papel, cores, colas. Livros.
	Festa de encerramento de ano letivo	Promover momentos de convívio e partilha.	Festa convívio comemorativa do encerramento de ano letivo, com as crianças, pais e funcionárias, elaboração de uma lembrança	Crianças, pais e funcionários; Ingredientes inerentes ao lanche; materiais de desperdício.
Todos os meses	Exploração do meio envolvente	Sensibilizar as crianças para o conhecimento da sua comunidade.	Passeios pela localidade.	Crianças e adultos.
	Família vem à creche	Fomentar a relação ativa creche-família.	Convidar um pai/mãe para vir à creche dinamizar uma atividade à sua escolha (contar uma história, falar duma profissão, cantar uma canção, tocar um instrumento, etc.)	Pais ou outros elementos da família
	Aulas de expressão motora	Desenvolver a expressão motora	Percursos diversos Brincadeiras com arcos, bolas, pinos, etc. Jogos no exterior	Educadora, auxiliares, criança e psicomotricista

	Aulas de música	Desenvolver o gosto pela música	Exploração de instrumentos de percussão; Audição de músicas com gestos; Audição de músicas com os sons dos animais;	Professor de música Instrumentos musicais
	Histórias cantadas	Promover o gosto pelas histórias cantadas	Exploração de livros e matérias diversos com o auxílio da música	Crianças, educadora, auxiliares, Professora que dinamiza a atividade

A colaboração com a família

A relação e colaboração escola/família, é o ponto-chave ao longo de toda a escolarização, adquire um valor essencial e fundamental durante os primeiros anos de vida. A família e a escola devem atuar em sintonia para satisfazer as necessidades que expressa e manifesta a criança e ir introduzindo e potenciando progressivamente o desenvolvimento da aquisição de hábitos até à autonomia pessoal.

Os pais, sobretudo os que levam pela primeira vez uma criança à creche, estão cheios de dúvidas e receios sobre se fazem bem ou não em deixar ali o seu filho, se será bem tratado e se estará seguro, etc. Estes sentimentos serão captados pela criança, que os viverá como uma confirmação do que ela sente, tornando-se a adaptação mais difícil.

Para evitar em certa medida esses medos dos pais, a família deve ser envolvida na creche como um parceiro, numa comunicação bidirecional onde ambas as partes recebem e dão informações num espírito de partilha e reciprocidade. E também, é importante transmitir segurança e ter uma atitude positiva e de acolhimento pela criança e pela família.

É fundamental o interesse e participação da família para um desenvolvimento harmonioso da criança.

A Avaliação em creche

A avaliação na creche é um elemento regulador da prática educativa, devendo ser formativa, processual, contínua e interpretativa, valorizando a criança como aprendiz ativo. Esta deve seguir a evolução da criança, avaliando dia a dia o seu ritmo de maturação e a aquisição de hábitos e aprendizagens. Nesta perspetiva, aponta para a função da avaliação como suporte para a tomada de decisão e promoção da qualidade, estabelecendo a ligação entre avaliação e reflexão. A conceção do educador como gestor do currículo reforça a importância da avaliação, na medida em que é através dela que o educador consegue perceber qual o caminho que deve seguir.

Na creche avaliamos principalmente para:

- Diagnosticar interesses e necessidades das crianças
- Acompanhar o desenvolvimento e progresso de cada criança e do grupo
- Planear em conformidade com o que se observa
- Sustentar a intencionalidade pedagógica
- Promover aprendizagens estimulantes e significativas à criança e ao grupo.

A avaliação da criança é feita trimestralmente e o processo individual é feito semestralmente.

Assim, podemos concluir que, é através de uma avaliação contínua e do grupo que o educador recolhe a informação necessária para que possa planear as atividades tendo em conta o desenvolvimento e os interesses observados.

Conclusão

A creche é o local onde os sonhos se tornam brincadeiras. E através do brincar a criança conhece o mundo à sua volta, cultiva amizades, desenvolve aprendizagens...

A família e a escola formam uma união que faz toda a diferença. É muito importante salientar que, a família é fundamental no processo de adaptação e aprendizagem através da partilha diária com a escola. Pois, são os pais que conhecem a criança desde o dia em que ela nasceu, os seus hábitos, personalidade, características individuais, são estes, o principal suporte da sua vida.

A criança é detentora de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que a rodeia.

Brincar é um meio privilegiado de aprendizagem que leva ao desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas do desenvolvimento e aprendizagem.

É muito importante conhecermos bem cada criança individualmente e também como membro de um grupo onde está inserida, na socialização diária com os seus pares, de forma a podermos contribuir, desta forma, para uma melhor planificação de atividades que vá ao encontro das necessidades de cada criança e para que se consiga atingir os objetivos propostos, tendo sempre em conta que a criança constrói o seu próprio conhecimento.

Bibliografia

- ✚ Araújo, M. (2009). *Crianças ocupadas*. Lisboa: Primebooks
- ✚ Carvalho, C. , Portugal, G. (2017). *Avaliação em creche*. Porto: Porto Editora
- ✚ Edebé, G. (2009). *Livro Guia 1-2 anos. Projeto creche. Educação para a primeira infância*. Sintra: Rafa editora LDA
- ✚ Edebé, G. (2009). *Projeto Curricular. Educação para a primeira infância*. Sintra: Rafa editora LDA
- ✚ Holt, J. (2001). *Como aprendem as crianças*. Lisboa: Editorial Presença
- ✚ Ministério da educação. (2016). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Lisboa: Ministério da educação
- ✚ Pim e Tito, E. (2011). *Pim e Tito Projeto criativo para creche. 1-2 anos*. Rio de Mouro: Everest Editora, LDA
- ✚ Sprinthall, N. e Sprinthall, R. (1990). *Psicologia educacional*. Amadora: editora McGraw-Hill